

GPPS/Açores discorda da criação de mais um cargo de nomeação para gerir processo de vacinação

Na sequência da conferência de imprensa do Secretário Regional da Saúde e do Desporto, onde foi anunciada a criação de mais um cargo de nomeação, agora para gerir o processo de vacinação, “o GPPS/Açores considera incompreensível a criação de mais um cargo de nomeação para o combate à Pandemia provocada pela COVID-19, em concreto para o processo de vacinação”, lamentou o deputado Tiago Lopes.

O deputado do PS/Açores sublinha que “a Resolução do Conselho do Governo, que cria a Comissão Especial de Acompanhamento da Luta Contra a Pandemia por COVID-19, já atribui como competências dessa Comissão a preparação do plano de vacinação regional contra o vírus SARS-C0V-1 e que a mesma é composta por um presidente e dois vogais cujas remunerações mensais ascendem a cerca de 15 mil euros”.

Para além da Comissão Especial, recorda Tiago Lopes, também “a Direção Regional da Saúde e a Autoridade de Saúde Regional, têm competências nesta matéria, e o Sistema de Proteção Civil da Região Autónoma dos Açores pode coadjuvar os procedimentos logísticos pelo que, “não se vislumbram razões plausíveis para a criação e nomeação de mais um elemento para gerir a logística do processo de vacinação regional conforme ontem anunciado pelo Secretário Regional da Saúde e do Desporto”.

“Mais não significa necessariamente melhor, pelo que às estruturas, entidades e comissões, com os diferentes especialistas já existentes, exige-se o mesmo empenho bem como a mesma responsabilidade e rigor que o Secretário Regional da Saúde e Desporto ontem exigiu às forças de segurança e população no combate a esta Pandemia”, conclui.

Ilha Terceira, 8 de maio de 2021